

# Propõe a URSS: Conferência Dos Quatro a 25 de Janeiro

(LEIA NA QUINTA PÁGINA)

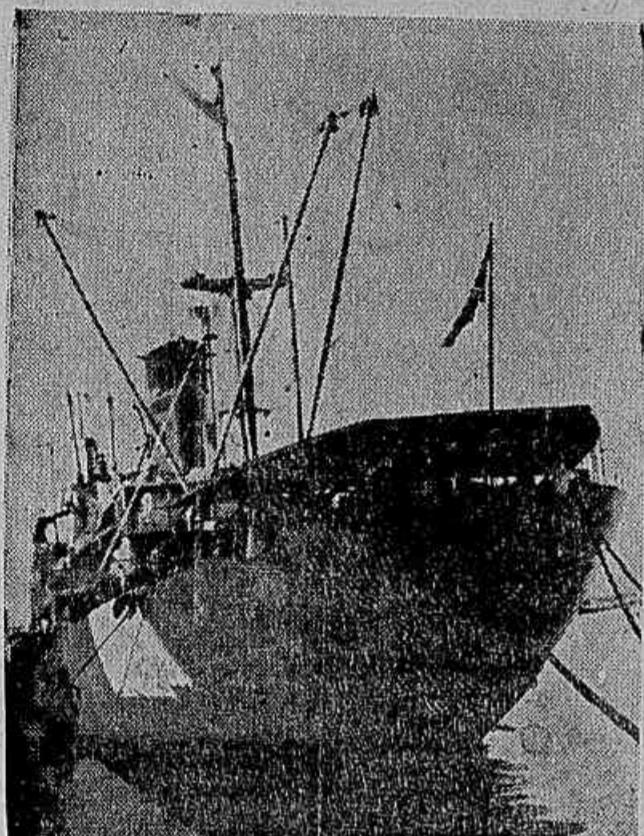
# CHEGA AMANHÃ AO RIO O CAMPEÃO OLÍMPICO ZATOPECK

(LEIA NA SÉTIMA PÁGINA)

O Prefeito de Vargas Vetou o Abono-Família Dos Funcionários

# ARMAS IANQUES PARA MASSACRAR O POVO

Desembarcaram ontem no "Del Viento" mil e duzentas toneladas de metralhadoras, fuzis e dinamite — Vargas nega abono ao funcionalismo e esbanja dinheiro da nação abrindo créditos suplementares para a aquisição de material bélico — Mais cinco carregamentos desembarcarão no Armazém 22, que se encontra requisitado pelo Ministério da Guerra — Ocupada militarmente parte do Pôrto



O navio americano "Del Viento", que desembarcou, ontem, mil e duzentas toneladas de material bélico

Enquanto o Pai dos Pobres declara à União Nacional dos Servidores Públicos não haver dinheiro para o Abono de Natal, novos carregamentos de armas desembarcam no Brasil. Os americanos, interessados em manter a corrida armamentista, obrigam o governo Vargas a gastar rios de dinheiro na compra de material destinado a ceifar vidas humanas, conforme determina o ignominioso acordo militar Brasil-EE. UU. Vargas aceita de bom grado a imposição, porque ele próprio é partidário da política de guerra, de estorvamento e de agressão ao povo.

## NO ARMAZEM 22

No Armazém 22 do Cais do Pôrto foram desembarcadas ontem mil e duzentas toneladas de material bélico, sob a vista de um contingente do 1º Regimento de Cavalaria da Guarda. São fuzis, metralhadoras, lança-chamas e dinamite. O material, de fabricação ianque, vem de Nova Orleans, pelo navio "Del Viento".

As imediações do Armazém 22 encontravam-se debaixo de rigoroso cerco militar. Soldados com fuzis e metralhadoras montavam guarda, enquanto, no carro do Ministério da Guerra n.º 94247 oficiais supervisionavam o desembarque.

## «UNIVERMAG», A MAIOR LOJA DE MOSCOU

MOSCOU, 26 (AFP) — Foi inaugurada ontem, em Moscou, na Praça Vermelha, a maior loja comercial da União Soviética. Trata-se da "Univermag", instalada em um edifício de 252 metros de comprimento e 88 metros de largura e dividido em dois setores: um vende artigos fornecidos pela indústria leve e outro vende produtos alimentícios.

A loja possui uma escada rolante e 55 elevadores, oferecendo ainda aos seus clientes as comodidades de um restaurante, bares, uma agência dos correios e berçário.

TOQUIO, 26 (AFP) — Segundo a Rádio de Pyongyang o gabinete norte-coreano foi reformado pelo presidente da República. O Ministro da Justiça, Lee Yong, tornou-se Ministro sem Pasta. O sr. Hongkju, precedente vice-presidente do Comitê Permanente do Soviet Supremo, é o novo Ministro da Justiça; o sr. Kim Taek Yon, que antes era também vice-presidente do Comitê Permanente do Soviet Supremo, tornou-se Ministro sem Pasta

tados Unidos. Segundo informações conseguidas na Guardamaria, outros cinco carregamentos virão dentro de poucos dias, da mesma procedência. Por esse motivo o Armazém 22 continuará requisitado pelo Ministério da Guerra.

## PAPAI NOEL

Para que tanto dinheiro queimado em armamento? Tal esbanjamento de dinheiro só se explica devido à completa sujeição de Vargas ao governo americano, que por sua vez é manobrado por trustes e monopólios que fabricam armas. Vargas precisa também dessas armas para usá-las contra o povo.

Em nossa edição de 5 de dezembro estampamos o fac-símile do "Diário Oficial" em que a Presidência da República envia ao Congresso o ante-projeto n.º 5.657-53, pedindo a abertura de crédito suplementar de Cr\$ 539.860.000,00 destinados à compra de armas. Na mesma semana Vargas, pediu outros dois créditos, no montante de 30 milhões de cruzeiros. Precisamente nesses dias Vargas responde a um apelo da União dos Servidores Públicos alegando não haver dinheiro para o abono e chorando miséria.

E a política do Pai dos Pobres dureza para o povo, armas contra o povo e sacrifício da nação para mandar mais e mais dinheiro aos multimilionários americanos, que fazem negócios astronômicos na corrida armamentista e que preparam uma terceira guerra mundial que lhes dê lucros ainda maiores.

Os patriotas devem redobrar neste dia a luta pela anistia de Pedro Motta Lima, exigir do governo a volta à pátria do grande jornalista, padrinho de honradas da imprensa do Brasil.

## Aniversário de Pedro Motta Lima

Transcorre amanhã o aniversário natalício de Pedro Motta Lima, diretor desse órgão.

Jornalista do povo, desde a juventude Pedro Motta Lima dedicou toda sua inteligência e sua energia à luta pela liberdade do nosso povo. Dirigiu o histórico jornal "A Manhã", que circulou até 27 de novembro de 1933. Em 1945, é o diretor do glorioso "Tribuno Popular" apresentado ao povo por Luiz Carlos Prestes às vésperas do grande comício de São Januário.

Prisão e exílio várias vezes, Pedro Motta Lima veio transcorrer mais um aniversário seu, longe de sua família e do seu povo, longe do seu jornal. Processado e afinal condenado por um juiz fascista, ele está hoje no exílio. Seu "crime" foi o de haver denunciado com dados concretos uma ingerência do imperialismo ianque em nossa terra.

Do exílio, Pedro Motta Lima manda ao seu povo artigos vibrantes a certeza de que é o mesmo jornalista, combatente de vanguarda contra o latifúndio e o imperialismo, defensor intransigente do progresso, da liberdade, da independência e da Paz.

Os patriotas devem redobrar neste dia a luta pela anistia de Pedro Motta Lima, exigir do governo a volta à pátria do grande jornalista, padrinho de honradas da imprensa do Brasil.

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Domingo, 27 de Dezembro de 1953 — N. 1928

## NUNCA FOI TÃO NECESSÁRIO O COMÉRCIO COM A U.R.S.S.

O Brasil deve estar acima das paixões políticas e dos apetites dos maus brasileiros, agentes dos trusts internacionais, declara-nos o presidente do PSP no Estado do Rio, dr. Barcelos Martins

Nosso correspondente em Campos ouviu, ontem, a proposta do reatamento de relações com a União Soviética e demais países do campo do socialismo, o presidente do Partido Social Progressista no Estado do Rio, dr. Barcelos Martins.

— Achá-se justo e necessário o imediato restabelecimento de nossas relações com a URSS, a China Popular e as Repúblicas Populares? — Perguntamos: os brasileiros esclarecidos, honestos e democratas, quando discutem o assunto a que se refere a pergunta, chegam a duvidar da inteligência e do patriotismo daqueles que impedem por vários meios o reatamento das nossas relações com os países socialistas, porque nunca existiu motivo algum para tal rompimento. Não temos questões ou incompatibilidades com aqueles países, somos um povo, por índole e por cípios, pacífico e a nossa diplomacia tem sido tradicionalmente conciliadora.

Nem mesmo a América do Norte deixou de manter relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética e as Democracias.

Todos os países da Europa mantêm suas Embaixadas naqueles países Populares e nunca deixaram de comerciar com eles.

Da estrenheza de uma atitude inexplicável do governo brasileiro, com prejuízos para a nossa economia não debilitada.

Estou entre os que pensam.

CONCLUI NA 5<sup>a</sup> PÁGINA

# A Postos Para a Greve O Pessoal da Carril Carioca

Esperam o pagamento dos atrasados até amanhã — Terça-feira na assembléia do Sindicato, decretação da greve

Se até amanhã a companhia não cumprir com suas obrigações, pagando-nos os atrasados, nós, os 287 trabalhadores da Carril Carioca, estamos preparados para, na assem-

bléia de terça-feira, dar uma resposta à altura a esse abuso patronal, votando pela paralisação dos serviços de bondes em Santa Teresa. Foi esta CONCLUI NA 5<sup>a</sup> PÁGINA



# Dulcídio Vetou o Abono-Família dos Funcionários

Diz cincicamente o Prefeito da Light que «não é com dinheiro que se presta assistência social» e que «não é necessário o estímulo à natalidade no Distrito Federal

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

Nas «razões» do veto, o esfomeador do povo carioca diz que «não é a concessão

## EXCLUSÃO DE DULCÍDIO

exclui os que percebem mais de 3.000 cruzeiros mensais.

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

Nas «razões» do veto, o esfomeador do povo carioca diz que «não é a concessão

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

exclui os que percebem mais de 3.000 cruzeiros mensais.

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

Nas «razões» do veto, o esfomeador do povo carioca diz que «não é a concessão

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

exclui os que percebem mais de 3.000 cruzeiros mensais.

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

Nas «razões» do veto, o esfomeador do povo carioca diz que «não é a concessão

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

exclui os que percebem mais de 3.000 cruzeiros mensais.

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

Nas «razões» do veto, o esfomeador do povo carioca diz que «não é a concessão

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

exclui os que percebem mais de 3.000 cruzeiros mensais.

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

Nas «razões» do veto, o esfomeador do povo carioca diz que «não é a concessão

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

exclui os que percebem mais de 3.000 cruzeiros mensais.

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

Nas «razões» do veto, o esfomeador do povo carioca diz que «não é a concessão

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

exclui os que percebem mais de 3.000 cruzeiros mensais.

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

Nas «razões» do veto, o esfomeador do povo carioca diz que «não é a concessão

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

exclui os que percebem mais de 3.000 cruzeiros mensais.

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

Nas «razões» do veto, o esfomeador do povo carioca diz que «não é a concessão

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

exclui os que percebem mais de 3.000 cruzeiros mensais.

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

Nas «razões» do veto, o esfomeador do povo carioca diz que «não é a concessão

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

exclui os que percebem mais de 3.000 cruzeiros mensais.

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

Nas «razões» do veto, o esfomeador do povo carioca diz que «não é a concessão

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

exclui os que percebem mais de 3.000 cruzeiros mensais.

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

Nas «razões» do veto, o esfomeador do povo carioca diz que «não é a concessão

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

exclui os que percebem mais de 3.000 cruzeiros mensais.

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

Nas «razões» do veto, o esfomeador do povo carioca diz que «não é a concessão

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

exclui os que percebem mais de 3.000 cruzeiros mensais.

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

Nas «razões» do veto, o esfomeador do povo carioca diz que «não é a concessão

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

exclui os que percebem mais de 3.000 cruzeiros mensais.

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

Nas «razões» do veto, o esfomeador do povo carioca diz que «não é a concessão

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

exclui os que percebem mais de 3.000 cruzeiros mensais.

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

Nas «razões» do veto, o esfomeador do povo carioca diz que «não é a concessão

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

exclui os que percebem mais de 3.000 cruzeiros mensais.

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO

Nas «razões» do veto, o esfomeador do povo carioca diz que «não é a concessão

## AS «RAZÕES» DE DULCÍDIO</h

# UM FOLHETO SOBRE AGLIBERTO

DALCIDIO JURANDIR

Como a arte militar, a arte política, agora em plena época da revolução socialista e das lutas decisivas de libertação nacional, não se aprende no ar, entre compendios ou na rua apenas, valendo-se unicamente do heroísmo pessoal e do entusiasmo. Ela se exprime em cada comunista pela coragem e pela experiência, pela fidelidade a um grande ideal e uma constante e viva atenção às coisas práticas, pela concepção revolucionária do mundo e pelo profundo amor ao povo. Esta arte, como a arte militar

«Não se aprende, Senhor, na fantasia, Sonhando, imaginando ou estudando. Senão vendo, tratando e pelejando.»

Entre os nossos heróis brancos de nosso tempo, que aprendem arte política, estudo, e pelejando, destaca-se Agliberto Vieira de Azevedo. Também pode dizer com o poeta:

«Nem me falta na vida honesto estudo. Com longa experiência misturando Nem engeno que aqui verás presente. Goizes que juntas se acham excentos.»

Agliberto ocupa uma importante posição de homem de vanguarda em nosso país, porque soube mostrar-nos, na sua exemplar carreira de revolucionário, tão corajoso quanto experimentado, tão velho quanto grande ideal como atento aos problemas práticos da luta de todos os dias, sonhando o mundo em pleno movimento e em permanente transformação, e compreendendo que o trago mais acentuado de um verdadeiro caráter se mede pelo amor ao povo a que pertence.

Agliberto é um modesto, ardente folheto sobre a vida de Agliberto sobre o país. São vinte e poucas páginas e vale um livro, uma saga revolucionária, a legenda de um herói. Quem o escreveu foi um poeta e por isso, as palavras que falam de Agliberto têm um acento lírico e generoso.

Eu desejaria que neste Natal e neste fim de ano, todos os patriotas levassem para sua casa, como um presente, o folheto de Agliberto e a lessão nos seus filhos, nos amigos, falassem dela porque é história de nosso povo, das grandes idéias em ação, porque na vida de Agliberto, cruzam-se milhões de vidas brasileiras, que lutam, sonham e desejam sair do ato de gênio genialista e da fei-

toria americana, em que se converte o nosso país. O folheto, com exatidão e calor poético, fala da verdadeira história do Brasil, que é a história das grandes massas trabalhadoras, muito diferente da que é contada nas escolas ou narrada nos comendados estudantis. Diz o poeta:

«Ensina-se a um historiador adulterada e amesquinhada reduzida ao relato enfadonho da passagem pelo poder de governadores gerais, reis e vice-reis, detetada pelo sistemático efeusmo de despotas e caudilhos, opressores e carrascos e pelo propósito também sistemático de subestimar, denegrir ou ocultar o relato dos legítimos heróis que, no passado, representam as melhores virtudes de nossa povo-

O folheto nos fala, da epopeia guerreira do negro Henrique Dias, do índio Camarão e de André Vidal de Negreiros contra os holandeses, em meados do século XVII. E mostra que essa epopeia que cresceu com Domingos José Martins, Padre Miguelinho, Padre Ramalho e Frei Caneca, atinge a sua grandeza suprema na atual luta dos patriotas contra os carrascos semi-feudais do governo e os feitores iniques. E as palavras do folheto são bem claras: «Sua luta não será em vão. O inimigo será derrotado e expulso. Podemos repetir com toda a certeza: isto não são fabulas nem palavras deitadas ao vento, porque assim há de ser. Quanto a massa é dura e

Estes homens são a nossa carreira e na sua ação os traços típicos do nosso povo, a força de nossa esperança e a certeza de nossa vitória. O nosso tempo não pertence a personagens de romance ou de filme policial norte-americano e das taras de um Genet ou de um Gide. Mas a homens como Agliberto que a todo o momento confirmam a exclamação de Gorki: Homem! Como esta palavra nos dá orgulho e grandeza!»

## ATRASADOS OS ÔNIBUS DA SANTA ROSA

CAMPOS, 26 (Da Correspondência) — A Auto-Viação Santa Rosa concessionária das linhas que servem Guarulhos, São João, Fundão, etc., está em péssimo estado de conservação. Seus ônibus parecem latas velhas. Além do mais, seus bancos vivem sujos de graxa e em alguns pontos furados. Por seu turno, a direção da empresa não respeita horários, prejudicando os passageiros, com os grandes atrasos.

CHIANG E OS FASCISTAS DE TODO O MUNDO — O boletim do espião nazista Pedro Lafaiete (Folha Cariooca) publica na primeira página:

O TRABALHO DE ESTER

Escreve o boletim de Carlos Lacerda:

«O trabalho de Ester de Alencar, gravuras e programações radiofônicas, nesse sempre inovador e pitoresco folheto de seu novo, o prefeito Duílio Cárdenas, que deixou de numerar o serviço de seu gabinete, inclui as portarias de nomeação.

Prova disso é o cancelamento sistemático das autênticas publicações das quinzenais «Guarulhos».

A verdade é que o Prefeito de Vargas não quer saber do seu folheto para prejudicá-lo. O rapaz do roubo, os impostos contra o povo, a abnegação da cidade, tudo flora com o Prefeito de Vargas. Quando não é o Prefeito de Vargas — novo, casado, solteiro ou viúva — irá pelo mesmo caminho. E a constante lamentável de um governo contra o povo.

CHIANG KAI SHEK — Os fascistas de todo o mundo — de Eisenhower a Pedro Lafaiete — cegos de ódio, pensam que é possível escravizar de novo a China para sempre libertada.

ENCONTRO DE CARRASCOS — O boletim de Rua da Relação (Tribuna da Imprensa) informa:

«O Ministro Vicente Ribeiro aceitou o convite do sr. Antônio de Paiva, deputado de Portugal no Brasil, para visitar aquela pais. No entanto, até agora, ainda não pode marcar a data dessa visita.»

RAIO E SALVADOR, dois velhos fascistas, vão se encontrar. Sómente depois de marcará será programada a viagem do chanceler Vargas. Nada mais natural do que o encontro dos dois verdugos, ambos doces peles no tabuleiro de xadrez do imperialismo inique.

O SAPS E A PICARETAGEM — Durante o próximo ano Chiang Kai Shek pensa em recuperar a China.»

Os fascistas de todo o mundo — de Eisenhower a Pedro Lafaiete — cegos de ódio, pensam que é possível escravizar de novo a China para sempre libertada.

ENCONTRO DE CARRASCOS — O boletim de Rua da Relação (Tribuna da Imprensa) informa:

«O Ministro Vicente Ribeiro aceitou o convite do sr. Antônio de Paiva, deputado de Portugal no Brasil, para visitar aquela pais. No entanto, até agora, ainda não pode marcar a data dessa visita.»

RAIO E SALVADOR, dois velhos fascistas, vão se encontrar. Sómente depois de marcará será programada a viagem do chanceler Vargas. Nada mais natural do que o encontro dos dois verdugos, ambos doces peles no tabuleiro de xadrez do imperialismo inique.

O SAPS E A PICARETAGEM — Durante o próximo ano Chiang Kai Shek pensa em recuperar a China.»

Os fascistas de todo o mundo — de Eisenhower a Pedro Lafaiete — cegos de ódio, pensam que é possível escravizar de novo a China para sempre libertada.

ENCONTRO DE CARRASCOS — O boletim de Rua da Relação (Tribuna da Imprensa) informa:

«O Ministro Vicente Ribeiro aceitou o convite do sr. Antônio de Paiva, deputado de Portugal no Brasil, para visitar aquela pais. No entanto, até agora, ainda não pode marcar a data dessa visita.»

RAIO E SALVADOR, dois velhos fascistas, vão se encontrar. Sómente depois de marcará será programada a viagem do chanceler Vargas. Nada mais natural do que o encontro dos dois verdugos, ambos doces peles no tabuleiro de xadrez do imperialismo inique.

O SAPS E A PICARETAGEM — Durante o próximo ano Chiang Kai Shek pensa em recuperar a China.»

Os fascistas de todo o mundo — de Eisenhower a Pedro Lafaiete — cegos de ódio, pensam que é possível escravizar de novo a China para sempre libertada.

ENCONTRO DE CARRASCOS — O boletim de Rua da Relação (Tribuna da Imprensa) informa:

«O Ministro Vicente Ribeiro aceitou o convite do sr. Antônio de Paiva, deputado de Portugal no Brasil, para visitar aquela pais. No entanto, até agora, ainda não pode marcar a data dessa visita.»

RAIO E SALVADOR, dois velhos fascistas, vão se encontrar. Sómente depois de marcará será programada a viagem do chanceler Vargas. Nada mais natural do que o encontro dos dois verdugos, ambos doces peles no tabuleiro de xadrez do imperialismo inique.

O SAPS E A PICARETAGEM — Durante o próximo ano Chiang Kai Shek pensa em recuperar a China.»

Os fascistas de todo o mundo — de Eisenhower a Pedro Lafaiete — cegos de ódio, pensam que é possível escravizar de novo a China para sempre libertada.

ENCONTRO DE CARRASCOS — O boletim de Rua da Relação (Tribuna da Imprensa) informa:

«O Ministro Vicente Ribeiro aceitou o convite do sr. Antônio de Paiva, deputado de Portugal no Brasil, para visitar aquela pais. No entanto, até agora, ainda não pode marcar a data dessa visita.»

RAIO E SALVADOR, dois velhos fascistas, vão se encontrar. Sómente depois de marcará será programada a viagem do chanceler Vargas. Nada mais natural do que o encontro dos dois verdugos, ambos doces peles no tabuleiro de xadrez do imperialismo inique.

O SAPS E A PICARETAGEM — Durante o próximo ano Chiang Kai Shek pensa em recuperar a China.»

Os fascistas de todo o mundo — de Eisenhower a Pedro Lafaiete — cegos de ódio, pensam que é possível escravizar de novo a China para sempre libertada.

ENCONTRO DE CARRASCOS — O boletim de Rua da Relação (Tribuna da Imprensa) informa:

«O Ministro Vicente Ribeiro aceitou o convite do sr. Antônio de Paiva, deputado de Portugal no Brasil, para visitar aquela pais. No entanto, até agora, ainda não pode marcar a data dessa visita.»

RAIO E SALVADOR, dois velhos fascistas, vão se encontrar. Sómente depois de marcará será programada a viagem do chanceler Vargas. Nada mais natural do que o encontro dos dois verdugos, ambos doces peles no tabuleiro de xadrez do imperialismo inique.

O SAPS E A PICARETAGEM — Durante o próximo ano Chiang Kai Shek pensa em recuperar a China.»

Os fascistas de todo o mundo — de Eisenhower a Pedro Lafaiete — cegos de ódio, pensam que é possível escravizar de novo a China para sempre libertada.

ENCONTRO DE CARRASCOS — O boletim de Rua da Relação (Tribuna da Imprensa) informa:

«O Ministro Vicente Ribeiro aceitou o convite do sr. Antônio de Paiva, deputado de Portugal no Brasil, para visitar aquela pais. No entanto, até agora, ainda não pode marcar a data dessa visita.»

RAIO E SALVADOR, dois velhos fascistas, vão se encontrar. Sómente depois de marcará será programada a viagem do chanceler Vargas. Nada mais natural do que o encontro dos dois verdugos, ambos doces peles no tabuleiro de xadrez do imperialismo inique.

O SAPS E A PICARETAGEM — Durante o próximo ano Chiang Kai Shek pensa em recuperar a China.»

Os fascistas de todo o mundo — de Eisenhower a Pedro Lafaiete — cegos de ódio, pensam que é possível escravizar de novo a China para sempre libertada.

ENCONTRO DE CARRASCOS — O boletim de Rua da Relação (Tribuna da Imprensa) informa:

«O Ministro Vicente Ribeiro aceitou o convite do sr. Antônio de Paiva, deputado de Portugal no Brasil, para visitar aquela pais. No entanto, até agora, ainda não pode marcar a data dessa visita.»

RAIO E SALVADOR, dois velhos fascistas, vão se encontrar. Sómente depois de marcará será programada a viagem do chanceler Vargas. Nada mais natural do que o encontro dos dois verdugos, ambos doces peles no tabuleiro de xadrez do imperialismo inique.

O SAPS E A PICARETAGEM — Durante o próximo ano Chiang Kai Shek pensa em recuperar a China.»

Os fascistas de todo o mundo — de Eisenhower a Pedro Lafaiete — cegos de ódio, pensam que é possível escravizar de novo a China para sempre libertada.

ENCONTRO DE CARRASCOS — O boletim de Rua da Relação (Tribuna da Imprensa) informa:

«O Ministro Vicente Ribeiro aceitou o convite do sr. Antônio de Paiva, deputado de Portugal no Brasil, para visitar aquela pais. No entanto, até agora, ainda não pode marcar a data dessa visita.»

RAIO E SALVADOR, dois velhos fascistas, vão se encontrar. Sómente depois de marcará será programada a viagem do chanceler Vargas. Nada mais natural do que o encontro dos dois verdugos, ambos doces peles no tabuleiro de xadrez do imperialismo inique.

O SAPS E A PICARETAGEM — Durante o próximo ano Chiang Kai Shek pensa em recuperar a China.»

Os fascistas de todo o mundo — de Eisenhower a Pedro Lafaiete — cegos de ódio, pensam que é possível escravizar de novo a China para sempre libertada.

ENCONTRO DE CARRASCOS — O boletim de Rua da Relação (Tribuna da Imprensa) informa:

«O Ministro Vicente Ribeiro aceitou o convite do sr. Antônio de Paiva, deputado de Portugal no Brasil, para visitar aquela pais. No entanto, até agora, ainda não pode marcar a data dessa visita.»

RAIO E SALVADOR, dois velhos fascistas, vão se encontrar. Sómente depois de marcará será programada a viagem do chanceler Vargas. Nada mais natural do que o encontro dos dois verdugos, ambos doces peles no tabuleiro de xadrez do imperialismo inique.

O SAPS E A PICARETAGEM — Durante o próximo ano Chiang Kai Shek pensa em recuperar a China.»

Os fascistas de todo o mundo — de Eisenhower a Pedro Lafaiete — cegos de ódio, pensam que é possível escravizar de novo a China para sempre libertada.

ENCONTRO DE CARRASCOS — O boletim de Rua da Relação (Tribuna da Imprensa) informa:

«O Ministro Vicente Ribeiro aceitou o convite do sr. Antônio de Paiva, deputado de Portugal no Brasil, para visitar aquela pais. No entanto, até agora, ainda não pode marcar a data dessa visita.»

RAIO E SALVADOR, dois velhos fascistas, vão se encontrar. Sómente depois de marcará será programada a viagem do chanceler Vargas. Nada mais natural do que o encontro dos dois verdugos, ambos doces peles no tabuleiro de xadrez do imperialismo inique.

O SAPS E A PICARETAGEM — Durante o próximo ano Chiang Kai Shek pensa em recuperar a China.»

Os fascistas de todo o mundo — de Eisenhower a Pedro Lafaiete — cegos de ódio, pensam que é possível escravizar de novo a China para sempre libertada.

ENCONTRO DE CARRASCOS — O boletim de Rua da Relação (Tribuna da Imprensa) informa:

«O Ministro Vicente Ribeiro aceitou o convite do sr. Antônio de Paiva, deputado de Portugal no Brasil, para visitar aquela pais. No entanto, até agora, ainda não pode marcar a data dessa visita.»

RAIO E SALVADOR, dois velhos fascistas, vão se encontrar. Sómente depois de marcará será programada a viagem do chanceler Vargas. Nada mais natural do que o encontro dos dois verdugos, ambos doces peles no tabuleiro de xadrez do imperialismo inique.

O SAPS E A PICARETAGEM — Durante o próximo ano Chiang Kai Shek pensa em recuperar a China.»

Os fascistas de todo o mundo — de Eisenhower a Pedro Lafaiete — cegos de ódio, pensam que é possível escravizar de novo a China para sempre libertada.

ENCONTRO DE CARRASCOS — O boletim de Rua da Relação (Tribuna da Imprensa) informa:

«O Ministro Vicente Ribeiro aceitou o convite do sr. Antônio de Paiva, deputado de Portugal no Brasil, para visitar aquela pais. No entanto, até agora, ainda não pode marcar a data dessa visita.»

RAIO E SALVADOR, dois velhos fascistas, vão se encontrar. Sómente depois de marcará será programada a viagem do chanceler Vargas. Nada mais natural do que o encontro dos dois verdugos, ambos doces peles no tabuleiro de xadrez do imperialismo inique.

O SAPS E A PICARETAGEM — Durante o próximo ano Chiang Kai Shek pensa em recuperar a China.»

Os fascistas de todo o mundo — de Eisenhower a Pedro Lafaiete — cegos de ódio, pensam que é possível escravizar de novo a China para sempre libertada.

ENCONTRO DE CARRASCOS — O boletim de Rua da Relação (Tribuna da Imprensa) informa:

«O Ministro Vicente Ribeiro aceitou o convite do sr. Antônio de Paiva, deputado de Portugal no Brasil, para visitar aquela pais. No entanto, até agora, ainda não pode marcar a data dessa visita.»

RAIO E SALVADOR, dois velhos fascistas, vão se encontrar. Sómente depois de marcará será programada a viagem do chanceler Vargas. Nada mais natural do que o encontro dos dois verdugos, ambos doces peles no tabuleiro de xadrez do imperialismo inique.

O SAPS E A PICARETAGEM — Durante o próximo ano Chiang Kai Shek pensa em recuperar a China.»

Os fascistas de todo o mundo — de Eisenhower a Pedro Lafaiete — cegos de ódio, pensam que é possível escravizar de novo a China para sempre libertada.





# "Tiras" Recebem Dinheiro Para Perseguir Inquilinos

85 cruzeiros para expulsar uma pobre viúva de um barracão no Grotão da Penha — Policiais embriagados que se alugam aos «donos» dos morros

Reportagem do correspondente

EDILBERTO DE SOUZA ALVES

D. Benedita Pereira da Silva é uma viúva pobre que vive de lavar roupas, e reside num barracão, situado na rua Laudelino Freire, 18, Lote 211, no Grotão da Penha. Certa noite, quando já dormira, foi despertada por violentos socos na porta de sua casa. Eram diversos «tiras» embriagados que queriam comer «feijoada». A pobre senhora reagiu explicando nada saber a respeito de «feijoadas», nem estar esperando ninguém. Mas os policiais insistiram, sendo necessário energia para enxotá-los.

VITIMAS DO SENHORIO

Realmente, os «tiras» não estavam «trabalhando» por mera casualidade. Obedeciam instruções do senhor D. Benedita, que é também senhorio de todos os dentais moradores da redondeza. E que assim pensava intimidá-la e obrigá-la a abandonar o barraco.

Com efeito, no dia seguinte d. Benedita inter-

pelou o senhorio sobre a ocorrência da noite anterior, ouvindo em resposta afirmativa de que realmente os «tiras» tinham recebido 85 cruzeiros cada um para executar o «trabalho», e como prêmio deveriam comer uma feijoada, mas na casa do próprio senhorio...

ABANDONADA

D. Benedita vem sendo vítima de perseguições do senhorio há muito tempo. Já queixou-se a Deus e ao mundo, mas em vão. Certa vez, procurou proteção no 21º Distrito Policial (Braz da Pina) mas em resposta ouviu o «conselho» de que o caso era de «advogado e juiz».

Impune, como vive, o senhorio vem executando até apedrejamento contra o barraco da pobre senhora, que deixa, juntamente com sua filhas de 17 anos, em constante estado de nervosismo.

Finalmente, uma denúncia que ouviu de D. Benedita: o senhorio vem ma-

pendo continuamente o preço do aluguel do barraco, visando, naturalmente, afastá-la de lá, já está pagando 500 mensais.

## Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Escreve-nos um leitor: «Este é, positivamente, o país do arbitrio e da violência. Vivemos num regime em que as garantias constitucionais são caladas diariamente por qualquer policial».

Ontem, cerca das 18 horas, os guardas 850 e 1.885 do Serviço de Trânsito, resolveram aplicar a lei a seu modo. Em tom grosso, o guarda 850 autou o chefe de uma lotação linda Cascadura-Monroe, por estar com as mangas da camisa arregacadas. O chefe reclamou contra a falta de cortesia do guarda, o que bastou para que esse ordenasse o recolhimento do carro ao «empacotamento».

Ao chegar ao Monroe, todos os passageiros estavam solidários com o chefe que nesta altura tinha recebido ordem de prisão tendo sido chamado reforço da Rádio Patrulha. Levado para o 5º Distrito Policial, com ele foram todos os passageiros para voluntariamente testemunharem o fato. No Distrito o guarda atrabiliário tentou coagir as testemunhas, ameaçou, mas não conseguiu diante da firmeza dos passageiros em não deixar que mais uma violência fosse cometida. Como resultado, os passageiros só se retiraram com o chefe que contando com esta decidida solidariedade levou-se de espancamento e prisão.

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

Este é um fato que mostra a conveniência dessa polícia de bandidos com todos aqueles que exploram o povo.

Guardas Atrabiliários e Prepotentes

## Declara o Presidente da Assembléia Geral da O.N.U.

NOVA DELHI, 26 (AFP) — «As probabilidades de Paz são agora mais fortes do que o fôrman durante certo tempo e a atmosfera internacional parece estar mais a seu favor», declarou a sra. Shrimati Vinayakalakshmi Pandit, irmã do primeiro Ministro Nehru e presidente da assembléia Geral das Nações Unidas, falando hoje de manhã numa entrevista à imprensa.

Como lhe perguntasse se convocaria a assembléia Geral antes de 22 de Janeiro próximo, data em que deve terminar a guarda dos prisioneiros refatários, a sra. Pandit respondeu: «Até agora nenhuma nação apresentou um pedido nesse sentido e por enquanto não vi motivos para o fazer. Mas, se uma nova convocação da assembléia se revelar desejável, espero que a adesão das nações membros da ONU se manifestará imediatamente.

A presidente da Assembléia Geral da ONU concluiu declarando ser benvinda «qualquer de marchas tendente a aproximar os blocos de potências divergentes e contribuindo, assim, para a paz do mundo».

## Tropas do Viet-Nam Marcham Sobre Taket

Em ofensiva os exércitos libertadores que se aproximam da capital do Laos — Fogem os colonialistas franceses

SAIGON, 26 (AFP) — O avanço do Vietminh se dirige sobre Thaket, cidade do Laos situada sobre o rio Mekong, a cerca de 240 quilômetros a leste de Vientiane, capital do Laos. As vanguardas das duas divisões do Vietminh que participam da ofensiva teriam atingido, com efeito, as cercanias da cidade. A cidade de Thaket, cuja população francesa já se dispersara, foi evacuada pelas forças francesas unidas no Laos. Anunciou um comunicado publicado pelo Alto Comando francês. Thaket possui de 4 a 5 mil habitantes.

A 200 KMS.

SAIGON, 26 (AFP) — Confirma-se que o Viet Minh desfechou em uma ofensiva de envergadura na direção do médio Mekong, declarou ontem um porta-voz do general Navarre, comandante supremo. As tropas francesas sustentaram combates de retardo na estrada colonial número 12, que liga a costa do Annam a Thakhek, situada a duzentos quilômetros ao oriente de Vientiane.

### ATAQUES REPENTINOS

HANOI, 26 (AFP) — Unidades regulares do vietminh continuam a agir no Alto do Rio Vermelho, enquanto prossegue o avanço sobre o Laos.

Na noite de ontem um batalhão francês foi atacado violentamente, a 120 quilômetros ao sudeste desta capital. Ontem igualmente, um posto, mantido por franceses a 20 quilômetros ao Sul de Hanoi, foi atacado e conquistado

# Conferência Dos Quatro Ministros a 25 de Janeiro

PROPOE A URSS, TAMBÉM, QUE A ESCOLHA DO LOCAL SEJA FEITA PELOS REPRESENTANTES DAS QUATRO POTÊNCIAS  
SENTIDO DA REUNIÃO: ALIVIO DA TENSÃO INTERNACIONAL

MOSCOU, 26 (AFP) — A resposta soviética à nota ocidental sobre a Conferência dos Quatro em Berlim foi entregue hoje nesta capital as embaixadas das três potências ocidentais.

— A entrega foi feita exatamente às 12 horas.

Na sua resposta, a URSS pede o adiamento por três semanas da reunião. Os ocidentais tinham proposto inicialmente a Conferência para 4 de janeiro; os soviéticos pedem a fixação dessa data para 25 do mesmo mês. Quanto ao local, em Berlim, da reunião, propõe que a escolha seja feita pelos repre-

sentantes das quatro potências, isto é, pelos seus respectivos Ministros das Relações Exteriores.

### TRÊS HOS DA NOTA

MOSCOU, 26 (AFP) — Na sua nota às potências ocidentais, o governo accusa a recepção da nota de 8 de dezembro, resposta à sua anterior. Continuando, declara tomar em sua nota o acordo estabelecido entre as potências ocidentais e a URSS quanto à convocação de uma Conferência dos Quatro Ministros das Relações Exteriores, e diz que o sentido dessa conferência é considerado por Moscou como ligada à possibilidade de se chegar a uma diminuição da tensão nas relações internacionais, desde que os participantes à Conferência se entreguem, como convém, tanto à necessidade de garantir a segurança europeia como à ameaça de um renascimento do império militar alemão.

O governo soviético toma igualmente de concordância manifestada pelas três

potências ocidentais quanto a se discutir a questão da convocação de uma conferência das Cinco Potências, com a participação, entre elas, da República Popular Chinesa, para a solução dos problemas gerais, que não interessam sómente à Europa. Os problemas chegados a maturidade poderiam ser tratados.

Considerando que é necessário preparar de uma maneira adequada a Conferência dos Ministros das Relações Exteriores e que é importante assegurar condições convenientes à participação de todos os governos, o governo soviético acha que a data mais cômoda para essa Conferência seria 25 de janeiro, ou outro dia posterior a essa data. No que concerne ao lugar para se realizar a Conferência, parecia racional entregar a solução dessa questão a um acordo entre os representantes dos altos-comissários das quatro potências em Berlim.

A resposta soviética foi entregue, em três notas, aos chefes das três Embaixadas ocidentais nesta capital, Estados Unidos, França e Inglaterra.

## Aumento da Gasolina a Partir de Janeiro

Realizar-se-á na próxima quarta-feira a reunião do plenário do Conselho Nacional do Petróleo para aumentar o preço da gasolina. Na mesma reunião será tratado o problema da comissão de verificação.

Informa-se que as revendedoras conseguiram o aumento de cinco centavos pleiteado, não as custas dos lucros autorizadas pelas empresas estrangeiras distribuidoras: Standard, Shell e Gulf, mas sim grãos ao aumento de 50 centavos que deverá incidir sobre o preço do combustível líquido. A Superintendência da Moeda e do Crédito já tabelou como devem ser os aumentos, a cobrança do ágio para importação de gasolina em 12 centavos, o que significaria um aumento de cinco centavos em litro. Nessa base os importadores conterão os seus lésilas de dólares.

Trata-se pois de mais uma consequência do ruim e «planejado» Aranha, que refletirá imediatamente no custo de vida.

## Negociações Entre Berlim Leste e Oeste

Propõe o burgomestre da capital da Alemanha Democrática tendo em vista a reunião dos «4» — Punição para os iniciadores de guerra

BERLIM, 26 (AFP) — «Declaramos abertamente, e

LIBERTAÇÃO DE PRISIONEIROS

PARIS, 26 (AFP) — A agência Nova China reproduziu ontem a notícia da rádio do Vietminh segundo a qual o governo popular do Viet-Nam libertou 297 prisioneiros franceses por ocasião das festas do Natal.

SAIGON, 26 (A.P.F.) — Vinte mil soldados regulares do Vietminh marcham atualmente em direção ao vale do rio Mekong. Várias dezenas de milhares de civis os acompanham, transportando as armas pesadas, munições e reabastecimento. Travou-se cruenta luta durante o dia de ontem, em torno do eixo de penetração, constituído pela antiga Estrada Colonial n.º 12, que, do lado de Annam, condus a Thakhek, entroncamento da estrada Saigon-Vientiane (capital do Laos). Os

reduzidos elementos das forças francesas travaram uma série de combates com o intuito de retardar o avanço do Vietminh, cujas unidades de vanguarda penetraram no Laos.

Em consequência da distância e da falta de comunicações com a região atacada, não se tem ainda nenhuma dada sobre as perdas registradas pelas forças francesas.

A cidade de Thakhek está situada a 240 quilômetros da capital do Laos Vientiane. A ocupação da cidade pelas forças do Vietminh poderá ser noticiada rapidamente.

### LIBERTAÇÃO DE PRISIONEIROS

PARIS, 26 (A.P.F.) — A agência Nova China reproduziu ontem a notícia da rádio do Vietminh segundo a qual o governo popular do Viet-Nam libertou 297 prisioneiros franceses por ocasião das festas do Natal.

SAIGON, 26 (A.P.F.) — Vinte mil soldados regulares do Vietminh marcham atualmente em direção ao vale do rio Mekong. Várias dezenas de milhares de civis os acompanham, transportando as armas pesadas, munições e reabastecimento. Travou-se cruenta luta durante o dia de ontem, em torno do eixo de penetração, constituído pela antiga Estrada Colonial n.º 12, que, do lado de Annam, condus a Thakhek, entroncamento da estrada Saigon-Vientiane (capital do Laos). Os

seus reservas, que estamos plenamente dispostos a participar de conversações com os representantes da Berlim oeste, declarou o sr. Fritrich Eber, burgomestre do setor oriental de Berlim, propondo que membros da representação popular do setor oriental deliberem em comum com deputados do Parlamento de Berlim oeste, em vista a reunião dos 4 Ministros de Negócios Estrangeiros, em Berlim.

Em seguida, o sr. Eber encerrou as propostas que a delegação do setor oriental deveria formular no Parlamento dos setores ocidentais: pediu ao Parlamento de Berlim oeste para tomar medidas para que a Alemanha não seja englobada no sistema agressivo dos países e tratados de paz da comunidade defensiva europeia, do tratado geral e do tratado sobre a comunidade europeia do carvão e aço, pediu ao Parlamento de Berlim oeste para proibir imediatamente, de conformidade com os princípios do Acordo de Potsdam, todas as organizações de agentes e de espionas, os escritórios dos partidos e organizações da Alemanha oriental «para a questão do leste» e todas as organizações militares e fascistas, como a Associação dos Capacetes de Aço.

No seu discurso, o presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, Dr. K. W. R. Eber, declarou que a delegação do setor oriental deverá formular no Parlamento de Berlim oeste para tomar medidas para que a Alemanha não seja englobada no sistema agressivo dos países e tratados de paz da comunidade defensiva europeia, do tratado geral e do tratado sobre a comunidade europeia do carvão e aço, pediu ao Parlamento de Berlim oeste para proibir imediatamente, de conformidade com os princípios do Acordo de Potsdam, todas as organizações de agentes e de espionas, os escritórios dos partidos e organizações da Alemanha oriental «para a questão do leste» e todas as organizações militares e fascistas, como a Associação dos Capacetes de Aço.

O presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, Dr. K. W. R. Eber, declarou que a delegação do setor oriental deverá formular no Parlamento de Berlim oeste para tomar medidas para que a Alemanha não seja englobada no sistema agressivo dos países e tratados de paz da comunidade defensiva europeia, do tratado geral e do tratado sobre a comunidade europeia do carvão e aço, pediu ao Parlamento de Berlim oeste para proibir imediatamente, de conformidade com os princípios do Acordo de Potsdam, todas as organizações de agentes e de espionas, os escritórios dos partidos e organizações da Alemanha oriental «para a questão do leste» e todas as organizações militares e fascistas, como a Associação dos Capacetes de Aço.

O presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, Dr. K. W. R. Eber, declarou que a delegação do setor oriental deverá formular no Parlamento de Berlim oeste para tomar medidas para que a Alemanha não seja englobada no sistema agressivo dos países e tratados de paz da comunidade defensiva europeia, do tratado geral e do tratado sobre a comunidade europeia do carvão e aço, pediu ao Parlamento de Berlim oeste para proibir imediatamente, de conformidade com os princípios do Acordo de Potsdam, todas as organizações de agentes e de espionas, os escritórios dos partidos e organizações da Alemanha oriental «para a questão do leste» e todas as organizações militares e fascistas, como a Associação dos Capacetes de Aço.

O presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, Dr. K. W. R. Eber, declarou que a delegação do setor oriental deverá formular no Parlamento de Berlim oeste para tomar medidas para que a Alemanha não seja englobada no sistema agressivo dos países e tratados de paz da comunidade defensiva europeia, do tratado geral e do tratado sobre a comunidade europeia do carvão e aço, pediu ao Parlamento de Berlim oeste para proibir imediatamente, de conformidade com os princípios do Acordo de Potsdam, todas as organizações de agentes e de espionas, os escritórios dos partidos e organizações da Alemanha oriental «para a questão do leste» e todas as organizações militares e fascistas, como a Associação dos Capacetes de Aço.

O presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, Dr. K. W. R. Eber, declarou que a delegação do setor oriental deverá formular no Parlamento de Berlim oeste para tomar medidas para que a Alemanha não seja englobada no sistema agressivo dos países e tratados de paz da comunidade defensiva europeia, do tratado geral e do tratado sobre a comunidade europeia do carvão e aço, pediu ao Parlamento de Berlim oeste para proibir imediatamente, de conformidade com os princípios do Acordo de Potsdam, todas as organizações de agentes e de espionas, os escritórios dos partidos e organizações da Alemanha oriental «para a questão do leste» e todas as organizações militares e fascistas, como a Associação dos Capacetes de Aço.

O presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, Dr. K. W. R. Eber, declarou que a delegação do setor oriental deverá formular no Parlamento de Berlim oeste para tomar medidas para que a Alemanha não seja englobada no sistema agressivo dos países e tratados de paz da comunidade defensiva europeia, do tratado geral e do tratado sobre a comunidade europeia do carvão e aço, pediu ao Parlamento de Berlim oeste para proibir imediatamente, de conformidade com os princípios do Acordo de Potsdam, todas as organizações de agentes e de espionas, os escritórios dos partidos e organizações da Alemanha oriental «para a questão do leste» e todas as organizações militares e fascistas, como a Associação dos Capacetes de Aço.

O presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, Dr. K. W. R. Eber, declarou que a delegação do setor oriental deverá formular no Parlamento de Berlim oeste para tomar medidas para que a Alemanha não seja englobada no sistema agressivo dos países e tratados de paz da comunidade defensiva europeia, do tratado geral e do tratado sobre a comunidade europeia do carvão e aço, pediu ao Parlamento de Berlim oeste para proibir imediatamente, de conformidade com os princípios do Acordo de Potsdam, todas as organizações de agentes e de espionas, os escritórios dos partidos e organizações da Alemanha oriental «para a questão do leste» e todas as organizações militares e fascistas, como a Associação dos Capacetes de Aço.

O presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, Dr. K. W. R. Eber, declarou que a delegação do setor oriental deverá formular no Parlamento de Berlim oeste para tomar medidas para que a Alemanha não seja englobada no sistema agressivo dos países e tratados de paz da comunidade defensiva europeia, do tratado geral e do tratado sobre a comunidade europeia do carvão e aço, pediu ao Parlamento de Berlim oeste para proibir imediatamente, de conformidade com os princípios do Acordo de Potsdam, todas as organizações de agentes e de espionas, os escritórios dos partidos e organizações da Alemanha oriental «para a questão do leste» e todas as organizações militares e fascistas, como a Associação dos Capacetes de Aço.

O presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, Dr. K. W. R. Eber, declarou que a delegação do setor oriental deverá formular no Parlamento de Berlim oeste para tomar medidas para que a Alemanha não seja englobada no sistema agressivo dos países e tratados de paz da comunidade defensiva europeia, do tratado geral e do tratado sobre a comunidade europeia do carvão e aço, pediu ao Parlamento de Berlim oeste para proibir imediatamente, de conformidade com os princípios do Acordo de Potsdam, todas as organizações de agentes e de espionas, os escritórios dos partidos e organizações da Alemanha oriental «para a questão do leste» e todas as organizações militares e fascistas, como a Associação dos Capacetes de Aço.

O presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, Dr. K. W. R. Eber, declarou que a delegação do setor oriental deverá formular no Parlamento de Berlim oeste para tomar medidas para que a Alemanha não seja englobada no sistema agressivo dos países e tratados de paz da comunidade defensiva europeia, do tratado geral e do tratado sobre a comunidade europeia do carvão e aço, pediu ao Parlamento de Berlim oeste para proibir imediatamente, de conformidade com os princípios do Acordo de Potsdam, todas as organizações de agentes e de espionas, os escritórios dos partidos e organizações da Alemanha oriental «para a questão do leste» e todas as organizações militares e fascistas, como a Associação dos Capacetes de Aço.

O presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, Dr. K. W. R. Eber, declarou que a delegação do setor oriental deverá formular no Parlamento de Berlim oeste para tomar medidas para que a Alemanha não seja englobada no sistema agressivo dos países e tratados de paz da comunidade defensiva europeia, do tratado geral e do tratado sobre a comunidade europeia do carvão e aço, pediu ao Parlamento de Berlim oeste para proibir imediatamente, de conformidade com os princípios do Acordo de Potsdam, todas as organizações de agentes e de espionas, os escritórios dos partidos e organizações da Alemanha oriental «para a questão do leste» e todas as organizações militares e fascistas, como a Associação dos Capacetes de Aço.

O presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, Dr. K. W. R. Eber, declarou que a delegação do setor oriental deverá formular no Parlamento de Berlim oeste para tomar medidas para que a Alemanha não seja englobada no sistema agressivo dos países e tratados de paz da comunidade defensiva europeia, do tratado geral e do tratado sobre a comunidade europeia do carvão e aço, pediu ao Parlamento de Berlim oeste para proibir imediatamente, de conformidade com os princípios do Acordo de Potsdam, todas as organizações de agentes e de espionas, os escritórios dos partidos e organizações da Alemanha oriental «para a questão do leste» e todas as organizações militares e fascistas, como a Associação dos Capacetes de Aço.

O presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, Dr. K. W. R. Eber, declarou que a delegação do setor oriental deverá formular no Parlamento de Berlim oeste para tomar medidas para que a Alemanha não seja englobada no sistema agressivo dos países e tratados de paz da comunidade defensiva europeia, do tratado geral e do tratado sobre a comunidade europeia do carvão e aço, pediu ao Parlamento de Berlim oeste para proibir imediatamente, de conformidade com os princípios do Acordo de Potsdam, todas as organizações de agentes e de espionas, os escritórios dos partidos e organizações da Alemanha oriental «para a questão do leste» e todas as organizações militares e fascistas, como a Associação dos Capacetes de Aço.

O presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, Dr. K. W. R. Eber, declarou que a delegação do setor oriental deverá formular no Parlamento de Berlim oeste para tomar medidas para que a Alemanha não seja englobada no sistema agressivo dos países e tratados de paz da comunidade defensiva europeia, do tratado geral e do tratado sobre a comunidade europeia do carvão e aço, pediu ao Parlamento de Berlim oeste para proibir imediatamente, de conformidade com os princípios do Acordo de Potsdam, todas as organizações de agentes e de espionas, os escritórios dos partidos e organizações da Alemanha oriental «para a questão do leste» e todas as organizações militares e fascistas, como a Associação dos Capacetes de Aço.

O presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, Dr. K. W. R. Eber, declarou que a delegação do setor oriental deverá formular no Parlamento de Berlim oeste para tomar medidas para que a Alemanha não seja englobada no sistema agressivo dos países e tratados de paz da comunidade defensiva europeia, do tratado geral e do tratado sobre a comunidade europeia do carvão e aço, pediu ao Parlamento de Berlim oeste para proibir imediatamente, de conformidade com os princípios do Acordo de Potsdam, todas as organizações de agentes e de espionas, os escritórios dos partidos e organizações da Alemanha oriental «para a questão do leste» e todas as organizações militares e fascistas, como a Associação dos Capacetes de Aço.

O presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, Dr. K. W. R. Eber, declarou que a delegação do setor oriental deverá formular no Parlamento de Berlim oeste para tomar medidas para que a Alemanha não seja englobada no sistema agressivo dos países e tratados de paz da comun

## NA METALÚRGICA BOKOR

## Patrões Estrangeiros Não Respeitam os Operários

*Na Metalúrgica Bokor S/A, à Rua Barão de Pe-  
pólis, cerca de 300 operários são submetidos a uma  
opressão de tipo medieval. Os patrões e a maioria  
dos chefes são alemães, austríacos e japoneses, mu-  
tos dos quais fascistas, refugiados em nosso país.*

## NAO RESPEITAM AS LEIS

*A coação e dispensa são as armas mais usadas  
pelos patrões contra os operários. E com ameaças e  
gritos que somos tratados quando reclamamos nos-  
sos direitos. Somos proibidos de representar na Justi-  
ça do Trabalho em causas de companheiros nossos,  
dispensados injustamente ou burlados, sob pena de  
perdermos o emprego.*

*«A Justiça é nossa. Pode ir quando quiser ao Mi-  
nistério do Trabalho.» Assim é que os patrões e che-  
fes estrangeiros nos respondem e ainda ameaçando  
de dispensa.*

**Coação, ameaças e gritos, sofrem os tra-  
balhadores — Um sobrinho do patrão des-  
respeita as operárias — Esquecendo que a  
Constituição assegura a participação nos  
lucros afirmam: «Damos o abono porque  
queremos».**

(Reportagem do Correspondente)

*lutes estrangeiros nos respondem e ainda ameaçando  
de dispensa.*

## DESRESPEITO AS MULHERES

*E' do conhecimento da maioria dos operários o  
comportamento de Júlio, sobrinho de um dos patrões  
de nome, Andor. A falta de moral desse indivíduo é*

*revoltante. Ele não respeita nossas companheiras de  
trabalho. Por várias vezes tem tentado violentar ope-  
rárias ou abraçá-las à força.*

## INJUSTIÇA

*Há poucos dias os patrões pagaram um abono de  
Natal aos operários até de mil cruzeiros. Muitos com-  
panheiros entretanto, só receberam a miséria de 150  
à 300 cruzeiros.*

*O companheiro Severino Pinheiro de Barros re-  
cebeu de abono, apenas, 176 cruzeiros. Reclamou. Foi  
despedido.*

*Não só ao companheiro Severino, mas a muitos  
outros operários os patrões, como se ignorassem que  
a Constituição nos assegura há sete anos, participar  
dos lucros da empresa, afirmaram: «damos o abono  
porque queremos. Não é nossa obrigação.»*

## Natal de Fome na Mavilis-Bonfim

*Aumenta a exploração patronal com o aumento das horas de trabalho*

*Mil e quatrocentos operários da Mavilis-Bonfim  
estão sendo submetidos a uma terrível explora-  
ção. O patrão aumentou, na prática, a jornada de  
trabalho e lança contra os operários «tira» da Poli-  
cia Política. Este ano, não tiveram os operários nem  
mesmo a migalha que nos anos anteriores era distri-  
buída a título de abono de Natal.*

AUMENTADA A JORNADA  
DE TRABALHO

*Falando a nossa reporta-  
gem, o líder dos operários da  
Mavilis-Bonfim, Djalma Pi-  
nheiro, disse:*

*Entre todas as fábricas  
de tecidos a Mavilis foi a  
mais prejudicada com o ra-  
cionamento. Em virtude da-  
sa a produção caiu e o Pa-  
trão agora quer recuperar o  
que perdeu. A primeira me-*

*dida que tomou com a regu-  
larização do fornecimento de  
energia foi obrigar-nos a fa-  
zer «será» e os que recusam  
só são perseguidos. Não podem  
trair «valores» p. conta do  
sobrado, suas máquinas quan-  
do param levam muito tem-  
po sem ser atendidas e, con-  
tudo os que trabalham por ta-  
refa são prejudicados, pois,  
sua produção diminuiu. Des-  
sa forma o patrão quer nos  
obrigar a trabalhar 8 horas*

*e meia e até mesmo mais.  
Não devemos aceitar isto. Se  
a fábrica teve prejuízo, que  
proteste contra a Light e o  
governo, mas nós não pode-  
mos concordar com o aumento  
do dia de trabalho.*

A «DOPS» DANDO  
SERVIÇO NA FÁBRICA

*Como uma medida coerci-  
tiva visando obrigar os  
operários a fazer «extra-  
ofício», a direção da fábrica  
contratou três tiras da  
polícia política. Um deles  
não sai do portão enquanto  
outros dois ficam circulando  
dentro das seções. A propósito dis-  
ses: «Aquele sujeito de pés  
ali, no portão, é tira. Nós  
não trabalhamos mais na  
fábrica. Isto aqui pare-  
ce campo de concentra-  
ção, com sentinelas embala-  
da à vista. Trabalhamos nas  
piores condições possíveis.*

*Na fábrica não tem  
chuveiro. Nos dias de calor  
bebemos água quente. O  
fio que nos é fornecido é  
o pior do mundo e por cau-  
sa disso, no fim do dia es-  
tamos com as costas doen-  
do de tanto abaixar e le-*

*vantar para emendarlo.  
Não nos dão material para  
a limpeza das máquinas e  
não nos pagam o tempo que  
perdemos nesse serviço.*

## NÃO TERÃO ABONO

*Todos os anos o patrão  
distribui umas migalhas  
entre os operários, a título  
de abono de Natal. Este  
ano só os mestres e contra-  
mestres receberam gra-  
tificações.*

*Voltando a falar à nossa  
reportagem, disse-nos Djal-  
ma Pinheiro:*

*— Este ano não tivemos  
o abono de Natal. A lei  
que devia ter sido votada  
foi, como todas as outras  
que nos beneficiam, en-  
gavetada. O abono para  
nós não seria um favor  
porque até hoje não foi re-  
gulamentada a lei que con-  
cede participação nos lu-  
cros. Assim os operários  
têm crédito na fábrica  
passar um Natal e vamos  
passar um fim de miséria  
passar um fim de ano misé-  
ravel, enquanto o «Se-  
bra» que só no ano passa-  
do teve um lucro de mais  
de 60 milhões de cruzei-  
ros, vai passar, às nossas  
custas, festas de principa-  
lício. No máximo nos será  
permido tirar um «adianta-  
mento» por conta do salá-  
rio, mas, isso não resolve.  
Isso nos mostra que o tra-  
balhador se quiser ter al-*

*guma coisa tem de lutar.  
Se nós ficarmos esperando  
pelo patrão ou pelo governo  
estamos perdidos.*

*Operários da Mavilis-Bonfim, quando falam a reportagem*

*mento por conta do salá-  
rio, mas, isso não resolve.  
Isso nos mostra que o tra-  
balhador se quiser ter al-*

*guma coisa tem de lutar.  
Se nós ficarmos esperando  
pelo patrão ou pelo governo  
estamos perdidos.*

*Operários da Mavilis-Bonfim, quando falam a reportagem*

*mento por conta do salá-  
rio, mas, isso não resolve.  
Isso nos mostra que o tra-  
balhador se quiser ter al-*

*guma coisa tem de lutar.  
Se nós ficarmos esperando  
pelo patrão ou pelo governo  
estamos perdidos.*

*Operários da Mavilis-Bonfim, quando falam a reportagem*

*mento por conta do salá-  
rio, mas, isso não resolve.  
Isso nos mostra que o tra-  
balhador se quiser ter al-*

*guma coisa tem de lutar.  
Se nós ficarmos esperando  
pelo patrão ou pelo governo  
estamos perdidos.*

*Operários da Mavilis-Bonfim, quando falam a reportagem*

*mento por conta do salá-  
rio, mas, isso não resolve.  
Isso nos mostra que o tra-  
balhador se quiser ter al-*

*guma coisa tem de lutar.  
Se nós ficarmos esperando  
pelo patrão ou pelo governo  
estamos perdidos.*

*Operários da Mavilis-Bonfim, quando falam a reportagem*

*mento por conta do salá-  
rio, mas, isso não resolve.  
Isso nos mostra que o tra-  
balhador se quiser ter al-*

*guma coisa tem de lutar.  
Se nós ficarmos esperando  
pelo patrão ou pelo governo  
estamos perdidos.*

*Operários da Mavilis-Bonfim, quando falam a reportagem*

*mento por conta do salá-  
rio, mas, isso não resolve.  
Isso nos mostra que o tra-  
balhador se quiser ter al-*

*guma coisa tem de lutar.  
Se nós ficarmos esperando  
pelo patrão ou pelo governo  
estamos perdidos.*

*Operários da Mavilis-Bonfim, quando falam a reportagem*

*mento por conta do salá-  
rio, mas, isso não resolve.  
Isso nos mostra que o tra-  
balhador se quiser ter al-*

*guma coisa tem de lutar.  
Se nós ficarmos esperando  
pelo patrão ou pelo governo  
estamos perdidos.*

*Operários da Mavilis-Bonfim, quando falam a reportagem*

*mento por conta do salá-  
rio, mas, isso não resolve.  
Isso nos mostra que o tra-  
balhador se quiser ter al-*

*guma coisa tem de lutar.  
Se nós ficarmos esperando  
pelo patrão ou pelo governo  
estamos perdidos.*

*Operários da Mavilis-Bonfim, quando falam a reportagem*

*mento por conta do salá-  
rio, mas, isso não resolve.  
Isso nos mostra que o tra-  
balhador se quiser ter al-*

*guma coisa tem de lutar.  
Se nós ficarmos esperando  
pelo patrão ou pelo governo  
estamos perdidos.*

*Operários da Mavilis-Bonfim, quando falam a reportagem*

*mento por conta do salá-  
rio, mas, isso não resolve.  
Isso nos mostra que o tra-  
balhador se quiser ter al-*

*guma coisa tem de lutar.  
Se nós ficarmos esperando  
pelo patrão ou pelo governo  
estamos perdidos.*

*Operários da Mavilis-Bonfim, quando falam a reportagem*

*mento por conta do salá-  
rio, mas, isso não resolve.  
Isso nos mostra que o tra-  
balhador se quiser ter al-*

*guma coisa tem de lutar.  
Se nós ficarmos esperando  
pelo patrão ou pelo governo  
estamos perdidos.*

*Operários da Mavilis-Bonfim, quando falam a reportagem*

*mento por conta do salá-  
rio, mas, isso não resolve.  
Isso nos mostra que o tra-  
balhador se quiser ter al-*

*guma coisa tem de lutar.  
Se nós ficarmos esperando  
pelo patrão ou pelo governo  
estamos perdidos.*

*Operários da Mavilis-Bonfim, quando falam a reportagem*

*mento por conta do salá-  
rio, mas, isso não resolve.  
Isso nos mostra que o tra-  
balhador se quiser ter al-*

*guma coisa tem de lutar.  
Se nós ficarmos esperando  
pelo patrão ou pelo governo  
estamos perdidos.*

*Operários da Mavilis-Bonfim, quando falam a reportagem*

*mento por conta do salá-  
rio, mas, isso não resolve.  
Isso nos mostra que o tra-  
balhador se quiser ter al-*

*guma coisa tem de lutar.  
Se nós ficarmos esperando  
pelo patrão ou pelo governo  
estamos perdidos.*

*Operários da Mavilis-Bonfim, quando falam a reportagem*

*mento por conta do salá-  
rio, mas, isso não resolve.  
Isso nos mostra que o tra-  
balhador se quiser ter al-*

*guma coisa tem de lutar.  
Se nós ficarmos esperando  
pelo patrão ou pelo governo  
estamos perdidos.*

*Operários da Mavilis-Bonfim, quando falam a reportagem*

*mento por conta do salá-  
rio, mas, isso não resolve.  
Isso nos mostra que o tra-  
balhador se quiser ter al-*

*guma coisa tem de lutar.  
Se nós ficarmos esperando  
pelo patrão ou pelo governo  
estamos perdidos.*

*Operários da Mavilis-Bonfim, quando falam a reportagem*

*mento por conta do salá-  
rio, mas, isso não resolve.  
Isso nos mostra que o tra-  
balhador se quiser ter al-*

*guma coisa tem de lutar.  
Se nós ficarmos esperando  
pelo patrão ou pelo governo  
estamos perdidos.*

*Operários da Mavilis-Bonfim, quando falam a reportagem*

*mento por conta do salá-  
rio, mas, isso não resolve.  
Isso nos mostra que o tra-  
balhador se quiser ter al-*

*guma coisa tem de lutar.  
Se nós ficarmos esperando  
pelo patrão ou pelo governo  
estamos perdidos.*

*Operários da Mavilis-Bonfim, quando falam a reportagem*

*mento por conta do salá-  
rio, mas, isso não resolve.  
Isso nos mostra que o tra-  
balhador se quiser ter al-*

*guma coisa tem de lutar.  
Se nós ficarmos esperando  
pelo patrão ou pelo governo  
estamos perdidos.*

*Operários da Mavilis-Bonfim, quando falam a reportagem*

*mento por conta do salá-  
rio, mas, isso não resolve.  
Isso nos mostra que o tra-  
balhador se quiser ter al-*

*guma coisa tem de lutar.  
Se nós ficarmos esperando  
pelo patrão ou pelo governo  
estamos perdidos.*

*Operários da Mavilis-Bonfim, quando falam a reportagem*

*mento por conta do salá-  
rio, mas, isso não resolve.  
Isso nos mostra que o tra-  
balhador se quiser ter al-*

*guma coisa tem de lutar.  
Se nós ficarmos esperando  
pelo patrão ou pelo governo  
estamos perdidos.*

*Operários da Mavilis-Bonfim, quando falam a reportagem*

*mento por conta do salá-  
rio, mas, isso não resolve.  
Isso nos mostra que o tra-  
balhador se quiser ter al-*

*guma coisa tem de lutar.  
Se nós ficarmos esperando  
pelo patrão ou pelo governo  
estamos perdidos.*

*Operários da Mavilis-Bonfim, quando falam a reportagem*

# Gama Malcher Dirigirá Vasco x Botafogo (Bandeirinhas: Tijolo e Mario Viana)

ZATOPEK AMANHÃ NO RIO —

DA PROVA INTERNACIONAL DE SÃO SILVESTRE, EM SÃO PAULO, PATROCINADA PELA «GAZETA ESPORTIVA». ZATOPEK CHEGARÁ AO RIO AMANHÃ, AS 10,30 HS., SEGUINDO PARA SÃO PAULO APROXIMADAMENTE AS 12,40 HORAS.

ALEGADA DA TCHECO-ESLOVAQUIA INFORMA QUE O ATLETA TCHECO, CAMPEÃO OLÍMPICO E MUNDIAL, EMIL ZATOPEK, ACEITOU O CONVITE PARA PARTICIPAR DA PROVA INTERNACIONAL DE SÃO SILVESTRE, EM SÃO PAULO, PATROCINADA PELA «GAZETA ESPORTIVA». ZATOPEK CHEGARÁ AO RIO AMANHÃ, AS 10,30 HS., SEGUINDO PARA SÃO PAULO APROXIMADAMENTE AS 12,40 HORAS.

# VASCO x BOTAFOGO, UMA GRANDE PELEJA



Bob, que estará em ação esta tarde, defendendo as cores do Botafogo

**MODERNO e ELEGANTE!**

GRANDE ESTOQUE DE PEÇAS AVULSAS, CONJUNTOS ORIGINAIS PARA APARTAMENTOS

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antigo recurso de móveis estandardizados.

Dispomos de peças avulsas para todos os compartimentos domésticos, dos mais variados tamanhos e estilos.

**MOBILIÁRIA REAL**

VIA DO CATETE 100 - 101 - Piso 25-1002 FILIAL AV. S. COPACABANA 995-1 RIO DE JANEIRO

**TIC-TAC é tota!**

CONsertos RÁPIDOS e GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS DE QUAL IDADE a PREÇOS POPULARES!

PROBLE DA INDEPENDÊNCIA 14, 31 OJA E P. AND. TEL. 27-7711

**Pensão do Papai**

A melhor pensão de Copacabana. Asseio e respeito.

Rua Ronaldo de Carvalho, 74

**CALÇADOS FEITOS A MÃO** (Fabricação Própria)

**SAPATARIA CINTRA**

Av. Gomes Freire 275 - Fone: 52-0491

**conversa da semana**

A cidade anita festiva porque o Flamengo parece que acertou definitivamente, estando agora cotadíssimo para se sagrar campeão carioca de 1953.

E desde que assim seja, desde que as coisas caminhem para esse objetivo, nada estará mais justo, pois o Flamengo é no momento o melhor quadro da cidade, aquela que já com mais eficiência, com mais coesão, com mais entrosamento.

E' natural que os adeptos do mais querido andem blasfemando as vitórias do clube da Gávea.

Afinal o torcedor rubro-negro espera por um campeonato há nove anos. E é justamente há nove anos que os torcedores do Flamengo vem curtindo sofrimentos, enfrentando decepções, arrastando dissabores. Existem episódios que os rubro-negros não esquecem como aqueles 5 x 2 de 1946, os sofridos para o Fluminense, o abrigo o caminho para o super-campeonato no qual laureou-se o gremio tricolor.

E outras derrotas o Flamengo amargurou, principalmente para o Vasco que na hora II tirava do rubro-negro um programa de sucessos já quase garantido.

Agora, porém, as coisas mudaram. Quem está dando as cartas é o Flamengo. Contando com um técnico eficiente, armonioso, tornou-se uma grande equipe e será um injustiça se por acaso o campeonato não vier para os rabelos da Gávea.

Na alegria do torcedor do subúrbio, no entusiasmo do garoto de morro, a gente vê os êxitos e as performances notáveis do Flamengo.

Pode ser que estejamos enganados, mas esse é um programa de sucessos já quase garantido.

Ótica MACHADO

ONDE SE ENCONTRAM OS MELHORES TÉCNICOS

Bua: Buenos Aires n. 214 Telefone 1-0705 - Rio Av. Nilo Peçanha, n. 133 DUQUE DE CAXIAS ATENDE PELO REEMBOS

DR. A. CAMPOS (CIRURGIA DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações de boca. - BRIDGES FIXOS E MÓVEIS (Roach) com material garantido por preços razoáveis. (Consultório: Rua do Carmo, 9 - 8.º andar - Sala 901. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 24 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. - Telefone: 42-1574.

DEFENDERÃO OS CRUZMALTINOS A CO-LIDERANÇA NO TERCEIRO TURNO — PROCURARÁ O BOTAFOGO A DESFORRA DOS QUATRO PONTOS QUE O VASCO LHE TIROU NO ATUAL CAMPEONATO — UM BOM JÓGO ESTA TARDE NO MARA CANÁ

Uma boa peleja será realizada esta tarde no Estádio Municipal do Maracanã.

Estádio em ação Vasco e Botafogo, dois grandes quadros, ambos desejosos da vitória, que, desde que conseguida, encerrará o caminho em busca do título de campeão do terceiro turno.

## O VASCO

O Vasco começou bem esta etapa decisiva do campeonato. Jogou com o Bangu e conquistou uma vitória inofável, por um placar também que não deixa dúvidas. E' jun-

tamente com o Flamengo o líder da tabela.

Reconquistou assim o quadro cruzmaltino a conquista dos seus dirigentes e diante disso está francamente empenhado numa reabilitação, cujo objetivo máximo é o título de campeão do terceiro turno, que lhe dará o direito de disputar em melhor de três com o Flamengo o campeonato de 53.

Para a peleja de hoje os vascaínos estão com boas credenciais. Parece que agora a equipe se encontrou de vez, podendo assim render tudo o que pode e tudo o que sabe.

Tem o Vasco, portanto, amplas credenciais para o embate desta tarde, a despeito de ter que se encontrar com um adversário valioso, portador também de um bom conjunto.

## O BOTAFOGO

O Botafogo é o inicio do terceiro turno não foi tão feliz quanto o Vasco.

Empatou com o Bangu em circunstâncias dramáticas, quando poderia até ter perdido.

E verdade que o fato de naquela peleja não poder contar com o seu zagueiro Gerson, influiu decisivamente na produção da equipe alvi-negra.

Agora, com a inclusão garantida do titular da zaga central, espera o Botafogo dias melhores, ou por outra, uma atuação mais condizente com a sua condição de grande quadro.

Enfrentando um adversário de valor que inclusive

já lhe roubou quatro pontos no atual certame, sabem os botafoguenses que o menor deslizamento, a menor distração poderão influir sobremaneira no desfecho da peleja e dia as provisões que estão sendo tomadas para que a equipe não reproduza a atuação que cumpriu contra o Bangu.

O Botafogo terá, assim, no jogo de hoje a oportunidade de se reabilitar com a sua torcida, já que o empate com o Bangu deixou os adeptos do alvi-negro decepcionados.

Esperam assim os fans botafoguenses um resultado melhor e confiam na capacidade de reação da sua equipe.

## VASCO

Oswaldo

Alfredo

Haroldo

Eli

Mirim

Jorge

Maneca

Vavá

Alvinho

Pinga

Dejair



Vinicius Carlile Dino Cecí Garrincha

Juvenal

Bob

Aratí

Santos

Gerson

Gilson

## BOTAFOGO

# MOVIMENTA-SE O FLUMINENSE

Coletivo hoje para o jogo com o Botafogo — Ivo será experimentado entre Didi e Robson

Os tricolores realizarão esta manhã em Álvaro Chaves o primeiro coletivo para o próximo compromis-

so, que será contra o Botafogo no dia 2 de janeiro.

Espera Zézé Moreira que a equipe não caiá-de pro-

dução nos futuros embates e por isso várias providências já estão sendo tomadas.

A VAGA DE MARINHO

Uma alteração apenas apresentará o quadro do Fluminense para o jogo com o Botafogo. Esta será no comando da ofensiva.

Com a ausência forçada de Marinho, que está internado ainda no Hospital da Cruz Vermelha, Zézé Moreira experimentará Ivo entre Didi e Robson, estando ainda cotados Vilalobos e Cenário.

## TUDO NORMAL

Apesar da derrota sofrida para o Flamengo, as colas no Fluminense não se alteraram. Tudo continua como antes, esperando os dirigentes tricolores que o quadro nos próximos jogos se recupere dos últimos tropeços.

Bigode treinará esta manhã no Fluminense

# América, Obstáculo Para o Flamengo

INTERESSANTE COTEJO, AMANHÃ À NOITE NO MARACANÃ, PODERÃO REALIZAR RUBROSNEGROS E AMERICANOS — FAVORITO O QUADRO DA GÁVEA

A quarta rodada de terceiro turno terá prosseguimento amanhã à noite com o jogo Flamengo x América, no Maracanã.

Será, outrossim, um prélio com boa perspectiva, já que o Flamengo, além de

campeão do returno, é um dos líderes do turno atual, enquanto o América, em igualdade de condições com o Fluminense, procurará a reabilitação do insucesso, que sofreu frente tricolor.

Venceram os rubro-negros brilhantemente o returno do certame deste ano e já entraram com o direito no terceiro turno, conseguindo bairar no Fla x Flu o feito sensacional de dias antes.

Está o Flamengo assim apto a vencer o quadro americano no cotejo de amanhã à noite. E o rubro-negro o favorito porque sua equipe está jogando melhor, está mais entrosada, segura nos suas diversas linhas.

De Garcia a Esquerdinha não há atualmente um ponto fraco. Todos cumprem com regularidade (e alguns

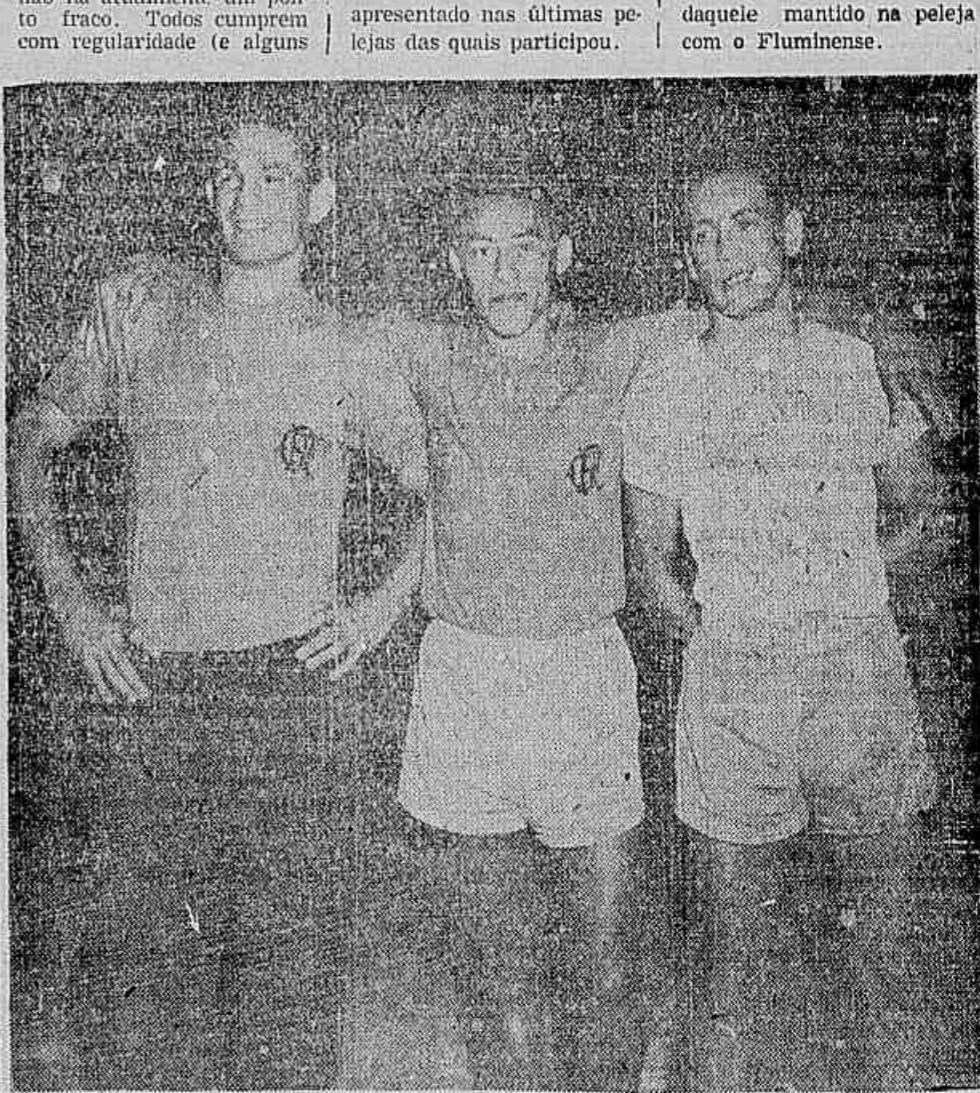
com brilhantismo) as suas missões. O quadro todo ele é uma máquina ajustada, engrenada, perfeita.

Está assim o rubro-negro com condições para colher mais um sucesso na peleja de amanhã à noite.

## O AMÉRICA

Perdendo para o Fluminense por 2x0, América até que não jogou mal nesse dia.

E agora, quando o seu técnico anuncia uma série de inovações na equipe que dirige, espera-se que o América possa se apresentar já na peleja de amanhã à noite bem melhor do que tem se apresentado nas últimas pelejas das quais participou.



Os rubro-negros Benítez, Dequinha e Joel que amanhã à noite enfrentarão o América

# HA 5 ANOS SEM PODER COMPRAR UMA ROUPA

O caso de Virgílio Cungola mostra a situação de penúria em que vivem os trabalhadores — Um salário de 3.600 cruzeiros para sustentar uma família de oito pessoas — Obrigado a tirar os filhos do colégio para ajudar em casa — "Comemos carne sómente duas vezes por semana", diz sua esposa — Vítimas de um golpe sujo do governo e dos patrões

(Reportagem de Hélio Benévo Fotos de Arnaldo Barbosa)

Virgílio Cungola, um dos 200 operários demitidos da Fábrica Lomascinsky, recorreu à greve para conseguir o pagamento de um aumento de salários de que tinha premente necessidade. Ganhava, como empreiteiro, 120 cruzeiros diários e, com o desconto de 140 cruzeiros para IAPI, restava-lhe no final do mês apenas 3.460 cruzeiros. Há sete anos que não tinha aumento, enquanto o custo da vida tornara-se duas ou três vezes maior. Eis algumas das despesas: 650 cruzeiros de aluguel da casa; 162 cruzeiros de condução; mais de 3.000 cruzeiros de alimentação.

Tinha ainda de sustentar quatro filhos no colégio, comprar roupas e sapatos para as oito pessoas de sua família. E' claro que o seu salário não dava para tudo isso, pois como se vê, há um deficit enorme. Para atapetar essa situação teve de tirar da filha-mais velha da escola e lhe arrumar um emprego.

Com salário dela — diz Virgílio — nós amenizamos um pouco as despesas.

Mas, não é grande coisa: apenas 800 cruzeiros mensais, de maneira que há necessi-

dade de uma nova saída. Diz o operário: «Vou tirar meu filho de 14 anos do colégio para também lhe dar um emprego».

## DIFICULDADES

No serviço, Virgílio Cungola trabalhava até onde permitiam suas férias. Não tinha horário certo de ir para casa, férias seriam todos os dias.

Eu ficava cansado que nem podia mais andar, mas contribuia trabalhando — salienta o operário. Muitas ve-

zes, até café deixava de tomar para não perder tempo. Viajava eternamente procurando em fazer economia, pois qualquer gasto, além dos previstos no orçamento de cada dia, lhe acarretava mais dificuldades. Conta o operário: «Muitas vezes eu ia mesmo a pé para o serviço. Atravessava de lado a lado o Morro de Jacarezinho, andava quase todo o dia na Fábrica. Uns 30 minutos de viagem».

Certa vez, comprou um corte de pano para fazer um terninho. Isto foi há cinco anos e até agora ainda não pôde mandar confeccioná-lo. Continua guardado na mala, esperando as coisas melhorarem — diz.

## CARNE: DUAS VEZES POR SEMANA

Sua esposa, dona Carolina Cungola, narra as dificuldades que enfrenta para fazer as compras diárias. Só pode comprar carne duas vezes por semana, assim mes-

mo um quilo de cada vez. Sua alimentação diária consiste quase sempre na mesma coisa: arroz, feijão e, às vezes, um pedacinho de carne.

— E note — salienta — que só em alimentação vai todo o salário de Virgílio. Há mais de dois anos que não tiro um tostão do dinheiro dele para comprar roupas.

Narra, a seguir, que há poucos dias foi à Penha fazer algumas compras, mas ilimitou-se a olhar vitrines e apreciar as filas intermináveis dos açoigas e lojas. Voltou para casa sem comprar coisa nenhuma, porque os preços eram enormes. E, apontando para um armário, num canto da sala de espera do Trabalho.

— Compreendemos que não havia outro caminho a não ser a greve — diz Virgílio.

E, depois de uma reunião que tiveram no Sindicato, resolveram não mais voltar ao trabalho sem o aumento no

## ÚNICO CAMINHO

No entanto, os operários da Lomascinsky haviam conseguido um aumento de salário de 20%, decreto pelo

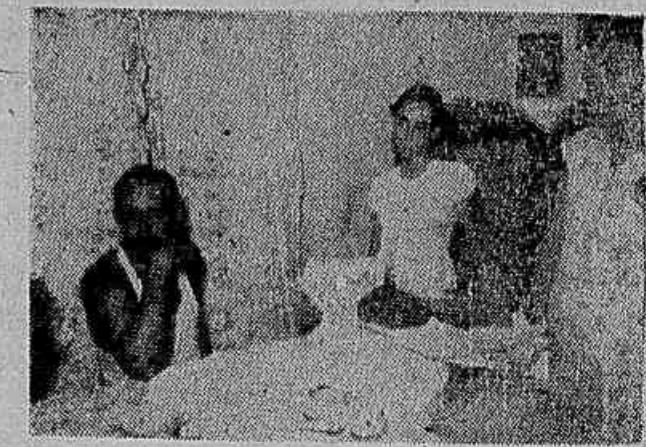
T.R.T. e pelo T.S.T. Os patrões, porém, negavam-se a pagar-l-o. Os marceneiros, tentando um dos seus líderes dos os meios de entendimentos, mas em vão. O próprio presidente do Sindicato da corporação, José Jaime Gomes, acompanhava os operários e os patrões, sem resultado. Certo vez, durante a hora do almoço, quando lembravam aos diretores da empresa que o aumento havia sido decretado pelos tribunais do Trabalho, ouviram em resposta que fossem ver queixar à Justiça do Trabalho.

— Compreendemos que não havia outro caminho a não ser a greve — diz Virgílio.

E, depois de uma reunião que tiveram no Sindicato, resolveram não mais voltar ao trabalho sem o aumento no

bolso. Mas, os patrões contavam com a conveniência do Governo, de Getúlio e Jango Goulart que, através do Ministério do Trabalho, lhes forneciam os «estra-grevistas». Quando a greve completou 30 dias de duração, todos os operários foram demitidos por abandono de serviço.

— Foi um golpe sujo, mas que não nos derrotou — diz Virgílio Cungola. Nossa luta continuará até a vitória.



D. Carolina Cungola narra as dificuldades que tem para fazer as compras com pouco dinheiro e muita carência

## Roubada no SAM A Ceia dos Menores

Os artigos de Natal foram desviados para a residência dos apanhados do governo — Mais um fato comprova nossas denúncias

Na noite de Natal, fugiram do estabelecimento mantido pelo SAM (Serviço de Assistência aos Menores) na Rue

Francisco Eugênio, nada menos de treze menores, depois da grande decepção que sofreram: foi-lhes prometido um jantar digno dô Natal. Nas artigos que para isso chegaram a ser guardados na despensa do estabelecimento, posteriormente, foram desviados para as residências dos afiliados do Governo, quando daquele estabelecimento de cidadãos.

Eis, aliás, um fato que comprova as denúncias contidas na nossa série de reportagens sobre os abusos do SAM — os quais são por si mesmos um vexame libido contra o criminoso descaso do Governo se não se refere à assistência à infância.

## AUMENTO PARA O SAL

O Instituto do Sal volta ainda uma vez à COFAP exigindo a concessão de um novo aumento sobre os preços do sal. Por sua parte os salineiros fluminenses e pernambucanos têm encaminhado na comissão de aumento de 30 centavos por quilo que ainda nas próximas semanas deverá ser examinado pelo plenário. Agora para dar maior força à campanha pela homologação do aumento. O Sr. Aldemir Fernandes declarou na Associação Comercial que de modo algum poderão os salineiros manter-se produzindo sem o aumento de preços do sal.



Virgílio Cungola: «Comprei este pano há cinco anos e ainda não pôde mandar fazer a roupa»

Na noite de Natal, fugiram do estabelecimento mantido pelo SAM (Serviço de Assistência aos Menores) na Rue

Francisco Eugênio, nada menos de treze menores, depois da grande decepção que sofreram: foi-lhes prometido um jantar digno dô Natal. Nas artigos que para isso chegaram a ser guardados na despensa do estabelecimento, posteriormente, foram desviados para as residências dos afiliados do Governo, quando daquele estabelecimento de cidadãos.

Eis, aliás, um fato que comprova as denúncias contidas na nossa série de reportagens sobre os abusos do SAM — os quais são por si mesmos um vexame libido contra o criminoso descaso do Governo se não se refere à assistência à infância.

## CARADURISMO

Tal fato, no entanto, para o sr. Rodolfo Fuchs, diretor do SAM, não tem importância, como ele próprio declara: «São coisas de meninos».

## Em Marcha Para os 20 Milhões!

## Aproxima-se o Magnífico «Reveillon» de 1953

QUAL SERÁ A RAINHA COROADA NO GRANDIOSO BAILE DO DIA 31, PROMOVIDO POR IMPRENSA POPULAR? — UMA GRANDE CEIA DE CONFRATERNIZAÇÃO — ENTUSIASMO CRESCENTE EM TORNO DO GRITO DE CARNAVAL

Aproxima-se a cada minuto o grande «reveillon» promovido por IMPRENSA POPULAR, o magnífico baile que todo indica será o mais alegre da cidade.

## A COROAÇÃO DA RAINHA

Um dos pontos altos do grande «reveillon» do dia 31 será a coroação da Rainha do Distrito Federal. Ura, Maria Lúcia, Leia, Genésia, quais delas receberá às 23 horas do último dia do ano sob chuvas de flores e batões coloridos a coroa da rainha carioca da IMPRENSA POPULAR. Também as princesas destilarão com magníficos vestidos, para receber os presentes justos aplausos pelo esforço feito durante o desenrolar do Concurso.

A GRANDE CEIA

Anunciamos hoje outra magnífica surpresa do «reveillon»: uma grande ceia para os presentes, com prato à brasileira, doces, frutas e bebidas, numa autêntica festa da confraternização dos leitores da imprensa do povo. As mesas já estão quase esgotadas, e as poucas ainda restantes po-

derão ser ainda reservadas na sede da Secretaria da Campanha.

Funcionará no «reveillon» um magnífico serviço de bar, com ótimas bebidas, desde o guaraná nacional à champanha francesa.

A magnífica orquestra

contratada pela Comissão

Promotora da Festa é inte-

grada por onze elementos

além de um notável «cro-

neiro», cantor dos mais popu-

lares, cujo nome guardaremos, à título de surpresa.

## 5 HORAS DE BAILE

Nada menos de cinco ho-

ras durarão o grande «reveillon» de IMPRENSA PO-

PULAR. Das 22:30 horas às

3:30 da madrugada, o grande

salão do 2º andar da

Rua Alvaro Alvim, 24, em

plena coroação da Cinelândia, regorátila de alegria e entusiasmo. Este será a comemoração do Ano Novo dos leitores e ajudantes dos jornais democráticos do Cavaleiro da Es-

perança.

## Uiara Continua na Liderança

Diário 24, na sede da Campanha dos 20 milhões, foi reaberto mais uma apuração do «Concurso da Rainha da Imprensa Popular». Fim os trabalhos, as candidatas estão assim classificadas:

1.º	Uiara dos Santos	107.220	votos
2.º	Mario Lúcia Nunes	107.220	votos
3.º	Leia da Cunha	64.549	
4.º	Ernestina Cerqueira Campos	34.104	
5.º	Genéci da Graça	30.401	
6.º	Madalena Rosa	28.327	
7.º	Alaerci Gomes da Silva	24.968	
8.º	Ivanilda Calabre Leite	21.445	
9.º	Teresinha de Jesus	14.909	
10.º	Dorinha	13.015	

e outras menos votadas.

## Haverá Uma Grande Festa no Dia NA GRANJA DAS GARCAS

### ★ COM CHURRASCO! FUTEBOL!

### ★ BATALHA DE CONFETE!

### ★ COROAÇÃO DA RAINHA DA IMPRENSA POPULAR!

### ★ DESFILE DAS RAINHAS DOS ESTADOS!

Tudo isto e mais um "show" especial  
A entrada será gratuita

## Aconteceu na CIDADE

## Intoxicada Tôda a Família

Onze pessoas residentes na casa 81 da Rua Antônio Bastião, no Tijuca, foram intoxicadas sexa-feira com a comida que compraram para a ceia de Natal.

Doze ambulâncias do Pronto Socorro recolheram as vítimas para o Posto Central de Assistência, onde foram submetidas a lavagens estomacais.

A família intoxicada foi: Francisco da Silva (português, casado, comerciante, 50 anos); Jesus Soto de Lages (76 anos, aposentado do IAPI); Lolita Costa (18 anos, estudante, solteira); Aristides Gonzales Soto; Rosali Soto Lima (14 anos, estudante); Miriam Soto Lima (estudante, 16 anos); Alcina Silva (casada, 47 anos); Luzia Soto da Silva (18 anos, estudante); Dolores Costa (casada, 10 anos); Ernesto Soto (11 anos); e Hermengarda Soto Lima (casada, 41 anos).

### ATROPELADOS

O menino MAURO, de 6 anos, filho de Adalgisa Paulino (Rua Júlio do Carmo) foi vítima de um acidente, em frente ao número 381, da Rua Itapirapu. Sofreu fratura do crânio e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O menor PLINIO, de 16 anos, filho de Celio Flexa Pimentel (Rua Souza Cerveira, 60) foi colhido por um bônus na Rua Dias da Cruz, sofrendo fratura do crânio. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

### MORTE PELO TREM

Foi morto por uma composição na estação de Horácio Gurgel, um homem de cuiabá, de identidade ignorada, aparentemente vestido. Os desejos foram recolhidos no necrotério do Instituto Médico Legal.

### CHOQUE DE VEÍCULOS

Rua Jardim Botânico, em frente ao n.º 953, o bônus, que foi violentamente atingido por um carro, de 12:05-22, que sofreu avarias geras. O motorista que se supõe teria sido ferido, tomou destino ignorado. Saíram feridos os passageiros do elétrico Julio Gomes da Silva, operário e Roberto Marques da Cruz, estudante. As vítimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto.

ATROPELADA NO CATETE

Nadir Souther, 23 anos, brasiliense, de cor parda, solteira, residente na Rua Ferreira Viana, n.º 26, foi atingida no peito direito por um ferimento de ferro. Declarou o comerciário ter sido agredido pelo guarda municipal n.º 90 que, alcoolizado, o atingiu com o ferro na Rua Humaitá, em frente ao Palácio da Presidência da República.

O comerciário José Lopes Costa, de 30 anos de idade, casado, residente no Morro do Maceio Sobrinho, n.º 7 foi atingido no Hospital Miguel Couto com ferimento transfixante na perna direita. Declarou o comerciário ter sido agredido pelo guarda municipal n.º 90 que, alcoolizado, o atingiu com o ferro na Rua Humaitá, em frente ao Posto de Bombeiros.

### SUICIDIOS

Raimundo Nonato Gomes, comerciário, 22 anos de idade, jogou-se à frente do trem U-136 que parte da Estação de Bento Ribeiro. O jovem residia na Vila Mario Alzira, 6, em Salvador, segundo os documentos que trazia consigo, entretrato o seu último emprego para a Rua Debré, n.º 2.

Suma Abe, japonês, de 30 anos de idade, casado, residente no Núcleo Colonial de São Bento, em Caxias, deu um tiro na cabeça com uma espingarda de caça.